

Carlos Eduardo Maciel Cruz <sup>1</sup>; Igor Moreira da Silva <sup>2</sup>; Jéssica de Sousa Cardoso <sup>2</sup>; Irani Clezar Mattos <sup>3</sup>  
<sup>1</sup> Autor principal, <sup>2</sup> Co-autor, <sup>3</sup> Orientadora Departamento de Geologia/ Centro de Ciências/ UFC

## INTRODUÇÃO

A geologia tem como uma de suas bases o conhecimento sobre as propriedades dos materiais que compõem a Terra. Desta forma, a aquisição de informações sobre minerais são de extrema importância para o estudante de geologia. Tais conhecimentos são utilizados no entendimento dos processos geológicos. O domínio desses conhecimentos permitirá ao estudante compreender a magnitude e a totalidade dos eventos geológicos, e consequentemente a dinâmica do nosso planeta.

O presente estudo objetiva a inserção de novos espécimes minerais ao acervo de minerais do Laboratório de Mineralogia do curso de Geologia. Dessa forma, um catálogo com maior diversidade de minerais é de grande relevância para o aprendizado dos discentes nas aulas práticas; onde é possível observar, testar e reconhecer as propriedades dos minerais, por meio de testes físicos. Durante as aulas de campo novas amostras (Figuras 1, 2, 3 e 4) foram coletadas, na região de Banabuiú e Solonópole, sertão central do Ceará.



Figura 1. Ambligonita (cristal branco) se destaca na rocha composta por feldspato, quartzo e muscovita bem desenvolvida.



Figura 2. Sílex preto sobre uma massa de feldspato potássico rosa.



Figura 3. Espodumênio de 9 cm, com feldspato.

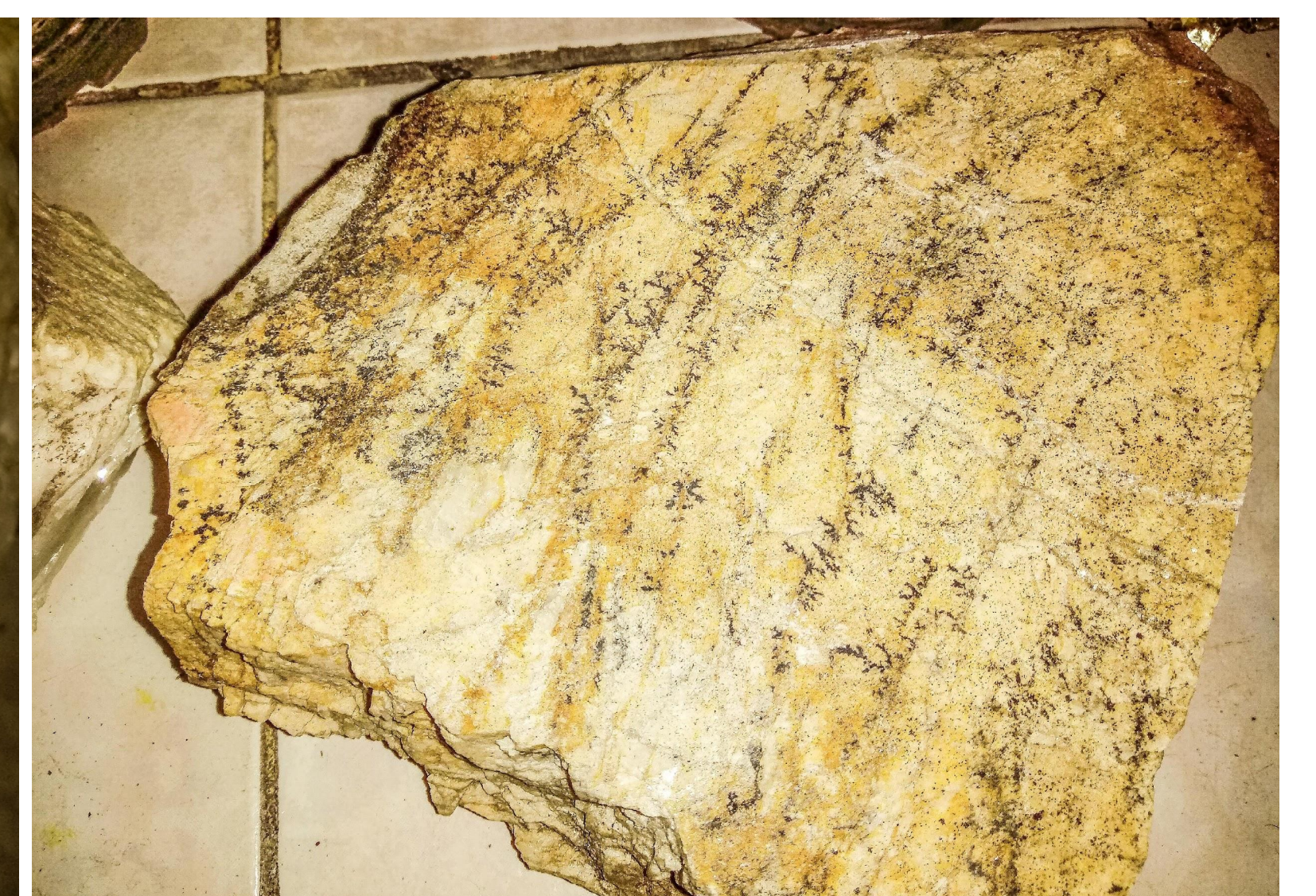


Figura 4. Dendritos de manganês, com ramificação medindo até 1cm.

## METODOLOGIA

As novas amostras, para serem catalogadas, passam antes por testes de identificação de suas propriedades físicas; como cor, brilho, dureza, traço, hábito, fraturas, diafanidade. Tais propriedades são correlacionadas com suas características, que vão desde deformações até produtos de alteração. Considerando estes aspectos e o auxílio da bibliografia Manual de Ciências do Minerais é possível a identificação completa dos minerais que, por certos atributos, podem revelar processos a respeito de sua gênese e processos geológicos. A identificação é a parte principal da catalogação.

Mineral	Cor	Brilho	Dureza	Traço	Hábito	Fratura	Diafanidade	Classe Química
Ambligonita	Branco	Nacarado	6	Branco	Tabular	Subconchoidal	Translucido	Fosfato
Sílex	Preto	Ceroso	7	Branco	Maciço	Conchoidal	Translucido	Silicato
Espodumênio	Amarelada	Nacarado	6,5 – 7.0	Branco	Maciço	Subconchoidal	Translucido	Silicato
Pirolusita	Cinza escuro	Metálico	2	Preto	Dendrítico	Irregular	Opaco	Óxido

Figura 5. Tabela com as propriedades físicas dos minerais obtidas por meio dos testes.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foi possível realizar a caracterização completa dos minerais coletados em campo, sendo os dados obtidos presentes na tabela (Figura 5). Trata-se de um fosfato de Lítio ( $\text{LiAl}(\text{PO}_4)\text{F}$ ), uma sílica criptocristalina ( $\text{SiO}_2$ ), um silicato de Lítio ( $\text{LiAlSi}_2\text{O}_6$ ) e um óxido de Manganês ( $\text{MnO}_2$ ), em seguida as amostras foram incorporadas ao acervo do Laboratório, onde ficarão disponíveis para uso em todas as aulas práticas. O passo seguinte foi a inserção destas novas amostras ao catálogo virtual. Conclui-se que os novos minerais enriquecerão o acervo e tornarão as aulas práticas mais dinâmicas e interessantes no Laboratório de Mineralogia do Departamento de Geologia. A coleta das amostras no campo não garante a aquisição de minerais bem formados e de composição química rara ao acervo, sendo a catalogação de minerais, um processo a ser construído ao longo de muito tempo./

### BIBLIOGRAFIA

Klein, C. & Dutrow, B. 2012. **Manual de Ciência dos Minerais (23ª edição)**. Tradução e revisão técnica: Rualdo Menegat. Editora Bookman, Porto Alegre, Brasil.  
Dana, J. D. 1978. **Manual de Mineralogia (5ª edição)**. Revisto por Hurlbut Jr., C. S. Tradução: Rui Ribeiro Franco. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, Brasil.  
Deer, W. A., Howie, R. A., Zussman, J. 1981. **Minerais Constituintes das Rochas – uma introdução**. Tradução de Luis E. Nabais Conde. Fundação Calouste Gulbenkian, Soc. Ind. Gráfica Telles da Silva Ltda, Lisboa, Portugal.  
Moreira, M. A. M. Et al., 2012. **Estudo dos pegmatitos litíferos da região de Solonópole – CE**, Fortaleza: DNPM

### AGRADECIMENTOS

